

Eficácia de um protocolo de Terapia Cognitivo Comportamental para o Transtorno de Estresse Pós-Traumático

JÚLIA CANDIA DONAT¹, CHRISTIAN HAAG KRISTENSEN²

1 Graduanda em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse (NEPTE)

Contato: juliacdona@gmail.com

2 Orientador, Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse (NEPTE)



XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

Após exposição a um evento traumático, uma resposta patológica comum é o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). O TEPT é caracterizado por sentimentos de medo, impotência ou horror, além de sintomas de revivência, evitação, entorpecimento e excitabilidade aumentada¹. Adicionalmente, cognições pós-traumáticas negativas sobre *self*, mundo e autorresponsabilização influenciam no desenvolvimento e na manutenção da sintomatologia.

O Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse (NEPTE) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) utiliza um protocolo de Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) baseado em evidências científicas para o tratamento do TEPT. O protocolo contém técnicas de psicoeducação, exposição imagística, reestruturação cognitiva e prevenção à recaída².

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo é avaliar a eficácia do protocolo de TCC para o tratamento do TEPT utilizado no NEPTE.

MÉTODO

Participaram da amostra participantes adultos atendidos no ambulatório NEPTE entre janeiro de 2010 e maio de 2013. Os instrumentos utilizados para avaliação da eficácia da psicoterapia foram:

(1) Screen for Posttraumatic Stress Symptoms (SPTSS)^{3,4}, para checagem de sintomas pós-traumáticos

(2) Beck Depression Inventory (BDI)^{5,6}, para checagem de sintomas depressivos

(3) Beck Anxiety Inventory (BAI)^{7,8} para checagem de sintomas de ansiedade

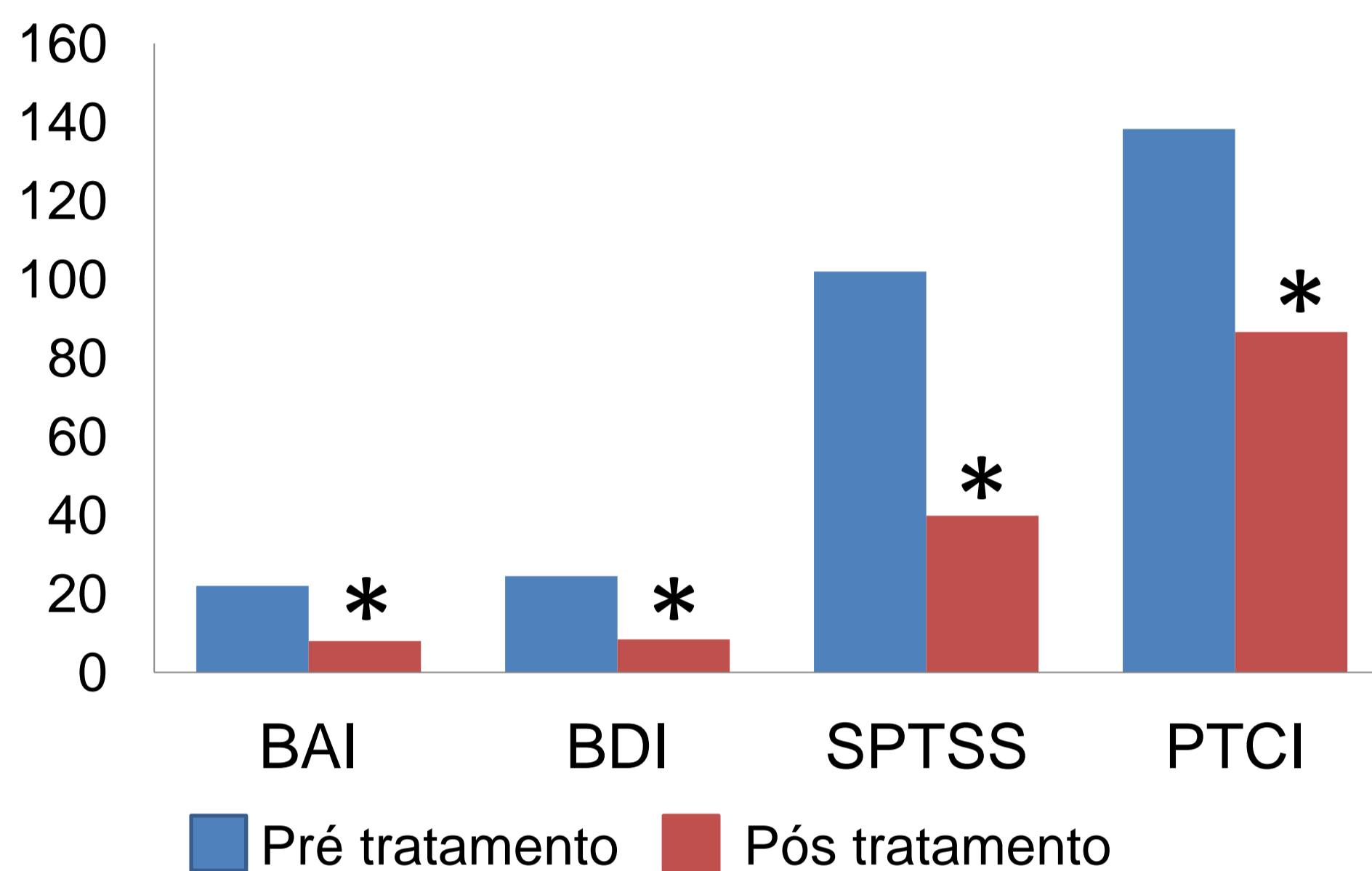
(4) Posttraumatic Cognitions Inventory (PTCI)^{2,9} para checagem de cognições pós-traumáticas

Foi realizada uma análise não-paramétrica, através do teste Wilcoxon Signed Ranks Test para comparação entre os escores médios dos participantes em momentos distintos da psicoterapia (i.e., no início e ao final da psicoterapia).

RESULTADOS

A amostra foi composta por oito participantes. Destes, cinco eram mulheres (62,5%). A média de idade foi de 41,5 anos (DP=13,83). Quatro participantes (50%) tinham Ensino Superior Completo. Três (37,5%) faziam uso de antidepressivos, um (12,5%) fazia uso combinado de antidepressivo e estabilizador do humor e quatro (50%) não faziam uso de medicação psiquiátrica. O tipo de evento traumático mais comumente identificado foi assalto (n=5; 62,5%).

RESULTADOS



	BAI	BDI	SPTSS	PTCI
Z	-2,524	-2,38	-2,521	-2,521
p	0,008	0,016	0,008	0,008

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O protocolo de TCC mostra-se eficaz na remissão da sintomatologia pós-traumática. Mesmo com uma amostra reduzida, a diminuição dos escores foi estatisticamente significativa. A próxima etapa do projeto consiste na avaliação de cada bloco de forma independente, para investigar o papel de cada conjunto de técnicas na remissão de sintomas.

REFERÊNCIAS

- (1) American Psychiatric Association. (2002). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais* (4a. ed.; Texto Revisado). Porto Alegre: Artmed.
- (2) Foa, E. B., Ehlers, A., Clark, D. M., Tolin, D. F., & Orsillo, S.M. (1999). The Posttraumatic Cognitions Inventory (PTCI): development and validation. *Psychological Assessment*, 11, 303-314.
- (3) Carlson, E. B. (2001). Psychometric study of a brief screen for PTSD: Assessing the impact of multiple traumatic events. *Assessment*, 8, 431-441.
- (4) Kristensen, C. H. (2005). *Estresse pós-traumático: Sintomatologia e funcionamento cognitivo*. Tese de Doutorado não-publicada. Curso de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS.
- (5) Beck, A. T., Steer, R. A., & Brown, G. K. (1996). *Beck Depression Inventory-II*. San Antonio: Psychological Corporation.
- (6) Gorenstein, C., Pang, W. Y., Argimon, I. I. L., & Werlang, B. S. G. (2011). *Manual do Inventário de Depressão de Beck – BDI-II – Adaptação Brasileira*. Itatiba: Casa do Psicólogo.
- (7) Beck, A. T., & Steer, R. A. (1993). *Beck Anxiety Inventory: Manual*. San Antonio: Psychological Corporation.
- (8) Cunha, J. A. (2001). *Manual da versão em português das Escalas Beck*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- (9) Sbardelloto, G., & Kristensen, C. H. (2010) *Propriedades Psicométricas da versão em português do Posttraumatic Cognitions Inventory (PTCI)*. Tese de mestrado não publicada, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.



MODALIDADE
DE BOLSA

PIBITI CNPq 2012.2013